VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DO TUSP E SEU TEATRO POLÍTICO?

O TUSP, Teatro dos Universitários de São Paulo, foi um grupo teatral formado por estudantes militantes, de 1966 a 1969. Surgiu como uma iniciativa independente, sem ligação oficial com instituições, e envolveu alunos de diversas faculdades. O grupo teve uma curta, mas marcante trajetória, destacando-se como um MODELO DE TEATRO POLÍTICO.

Nascido em meio à ditadura militar no Brasil, o grupo contou com a colaboração de artistas renomados, como Paulo José e Flávio Império, e produziu espetáculos de alto nível, como «A exceção e a regra» e «Os fuzis de Dona Tereza Carrar», ambas baseadas em textos de **BERTOLT** BRECHT.

Além das peças, o grupo organizava debates, publicava a revista aParte e promovia ações culturais e educativas. Embora não se declarasse explicitamente como um grupo de «teatro político», suas atividades dialogavam diretamente com a RESISTÊNCIA À DITADURA E AS **LUTAS PELA DEMOCRACIA.**

A repressão, no entanto, levou ao fim do coletivo em 1969, quando muitos de seus membros foram presos, exilados ou forçados à clandestinidade.

de unir **CRIATIVIDADE ARTÍSTICA E COMPROMISSO POLÍTICO**,
mostrando que o teatro pode
ser uma ferramenta poderosa de
transformação social.

O TUSP é lembrado por sua capacidade



hedra





